

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	2
2. APRESENTAÇÃO	3
3. DIAGNOSTICO	5
4. OBJETIVO GERAL	7
5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
6. METAS	8
7. MÉTODOS	8
8. RECURSOS HUMANOS	9
9. RECURSOS MATERIAIS	10
10. RECURSOS INSTITUCIONAIS	10
11. COORDENAÇÃO DO PROJETO	10
12. CRONOGRAMA	11
13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO	11
14. IMAGENS	12
15. QUESTIONARIO DE AVALIAÇÃO	15
16. TABELA DA AVALIAÇÃO	15
17. GRÁFICO	16
18. CONCLUSÃO FINAL	17
19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18

PAPIT: Projeto de Atuação Profissional da Uniúato

TÍTULO: Tchoukball como ferramenta pedagógica na Escola

COORDENAÇÃO: Ana Carolina Siqueira Zuntini

COLABORADORES: Leal Teófilo, Adilson Ferreira dos Santos, Wellington Simões, Juscele da Silva Santos.

INSTITUIÇÃO: CCA Santa Cecília

Centro para Crianças e Adolescentes (**CCA**) Caracterização do Serviço: Desenvolvimento de atividades com crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e onze meses, tendo por foco a constituição de espaço de convivência a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.

Missão

Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e suas famílias por meio de serviços de assistência social, educação e cidadania.

Visão

Ser percebida pelas comunidades e partes interessadas como uma organização que contribui para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e famílias das comunidades nas quais estão inseridas.

Valores

Qualidade no atendimento

Transparência

Ética

Igualdade

Solidariedade

Amor

2. APRESENTAÇÃO

Você sabe o que é Tchoukball?

Considerado o Esporte da Paz Criado na década de 70 pelo biólogo suíço Dr. Herman Brandt com o objetivo de ser um esporte sem contato físico, que pudesse dar equilíbrio físico e mental para os praticantes, diminuísse as lesões nas praticas esportivas e pudesse trazer paz entre as equipes e atletas, o tchoukball (se pronuncia tchuquebol) tem características do vôlei e do handebol. “Tchouk” representa o barulho que faz ao bater a bola no quadro, e “Ball” é bola em Inglês.

A Federação Internacional de Tchoukball criou uma cartilha de regras com três pontos principais:

O jogo exclui qualquer esforço por prestígio, seja pessoal ou coletivo.

O jogo requer dedicação total.

O jogo é antes um exercício social que uma atividade física.

A regra principal é arremessar a bola no quadro de uma forma com que os jogadores adversários não consigam agarrá-la. No tchoukball não é permitido roubar a bola ou atrapalhar a jogada da outra equipe. Também não pode pingar/quicar a bola, chutá-la ou correr com ela em mãos e existe uma quantidade limite de passes para que cada equipe possa dar antes de arremessar e uma área onde nenhum jogador pode entrar e a bola não pode cair dentro.

Pensando nestas regras, parece ser um jogo chato e monótono, mas muito pelo contrário. O tchoukball é um esporte dinâmico e um tanto quanto intenso. Estes obstáculos fazem com que os atletas tenham criatividade para executar as jogadas, superem seus limites e aprimorem cada vez mais seus fundamentos. É um esporte que exige muito de seu corpo e de sua mente, que possui quatro pilares educacionais e benefícios:

1. ACESSIBILIDADE – 5 minutos de explicação é o suficiente para jogar. A ausência de contato físico permite que seja jogado com equipes mistas (meninos e meninas juntos). É uma boa alternativa para quem quer iniciar uma prática esportiva regular, pois seus movimentos são básicos e naturais.
2. INTENSIDADE – ausência de obstrução. A inteligência dos educandos é requerida o tempo todo durante as atividades
3. TÁTICA – requer espírito de equipe e senso de observação para praticar
4. JOGO LIMPO – o Tchoukball procura eliminar na prática esportiva as jogadas desleais e agressividade desnecessária

Na década de 1980, o esporte desenvolveu muito em Taiwan e lá aconteceu o primeiro torneio mundial, em 1984. Atualmente é o terceiro esporte mais jogado no país. Graças às suas características, a Federação Internacional de Tchoukball recebeu uma carta da ONU elogiando a modalidade por ajudar a “transmitir mensagens de paz universal”. Nessa mesma carta, o tchoukball foi reconhecido pelas Nações Unidas como o “Esporte da Paz”

Atentos à importância de aperfeiçoar e dinamizar o tempo e os espaços disponíveis dessa instituição, este projeto visa possibilitar maior diversidade de atividades esportivas, culturais e recreativas, para assim, demonstrar, possibilitar e desenvolver os vários benefícios físicos, cognitivos, psicomotores e sócio-afetivos que a prática de forma lúdica do Tchoukball permite

à seus praticantes, o que visamos apresentar aos alunos.

Tem-se a intenção de promover atividades esportivas, recreativas e educativas, especificamente com a, implementação do Tchoukball, para o ensino desse esporte em um contexto

educacional, lúdico e participativo, sem as exigências e limitações que o esporte

estritamente competitivo impõe, com a perspectiva de motivar e atingir o maior

número de alunos para a prática dessa atividade física.

Portanto, apresenta-se uma proposta de atividades educativas, recreativas e esportivas, por meio do projeto Tchoukball como ferramenta e prática pedagógica na Escola, para a apreciação dessa Diretoria, por entender, de acordo com o embasamento em uma vasta literatura, que o esporte, desenvolvido em forma de lazer, pode contribuir de forma efetiva para a formação educacional das crianças em diversos aspectos (psíquicos, físicos e afetivos), sendo aplicado de maneira a transcender a mera função esportiva e puramente competitiva.

Assim, acredita-se que, com a implementação dessa proposta, futuramente a instituição obterá alunos mais conscientes da importância da prática de atividades físicas, conhecedores das inúmeras possibilidades de realização de um esporte (competitivo, recreativo, educativo), aptos à realização de diferentes atividades motoras em consequência das habilidades, capacidades e competências desenvolvidas na aula. Esses fatores contribuirão decisivamente na formação e motivação dos futuros praticantes da atividade física. Além de proporcionar aos alunos o contato com um esporte considerado jovem e de pouca cultura no Brasil, o qual seria interessante conhecerem para maior riqueza de seus próprios repertórios culturais.

3. DIAGNÓSTICO

Na perspectiva de OLIVEIRA (2004) a Educação Física existe em função do homem, enquanto ser individual e social, sendo assim temos que entender o indivíduo como um todo, nas suas várias formas de se relacionar com o mundo e a Educação Física como Cultura Corporal de Movimento têm que estar atenta as individualidades.

Na Educação Física DAOLIO (2004) ainda afirma, que “cultura é o principal conceito para a Educação Física”, na perspectiva que o movimento humano é o nosso estudo, mas o caráter social e cultural que a Educação Física deve exercer em seus alunos não pode ser deixado de lado, devemos assumir a

responsabilidade que nos foi dada, transmitindo e ensinando conhecimentos que transformem a realidade social.

Segundo PAES (1996, p. 113): “[...] o jogo possível possibilita o resgate da cultura infantil no processo pedagógico de ensino do esporte, tornando seu aprendizado uma atividade prazerosa e eficiente no que diz respeito à aquisição das habilidades básicas e específicas”.

Ainda sobre a Carta do Tchoukball, VOLONTÉ (2004), ao agrupar e incluir-se entre os difusores e representantes da modalidade nos diversos países em que ela é desenvolvida, acredita ainda que “[. . .] se nós estivermos aptos a manter esse espírito no futuro, quando o tchoukball for mais popular, então ele será o melhor esporte do mundo”,

Segundo Evando Carlos MOREIRA (2009) a educação física escolar deve objetivar o desenvolvimento global de cada aluno, procurando forma-lo como individuo participante; Deve visar a integração desse aluno como ser independente, criativo e capaz, uma pessoa verdadeiramente critica e consciente, adequada a sociedade em que vive; Mas esse objetivo deve ser atingido através de um trabalho também consciente do educador, que precisa ter uma visão aberta as mudanças necessárias dos processo educacional. O compromisso social da educação incita as transformações quando busca atender as necessidades do educando, e a educação física pode ser uns dos caminhos para que atinja esse objetivo através de suas específicas.

Segundo, OLIVEIRA (2004), a Educação Física é muito mais que o adestramento e vigor físico do corpo, a cooperação também formula valores para o grupo. E como ferramenta, o jogo é a forma mais simples e natural para o desenvolvimento do sentimento de trabalho em grupo (p.98).

4. OBJETIVO GERAL

Proporcionar às crianças pertencentes a faixa etária de 10 à 12 anos, estudantes do 5º e 6º ano do Ensino Fundamental I e II, a realização de atividades físicas relacionadas ao Tchoukball.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover o desenvolvimento da modalidade seguindo a filosofia e os princípios que regem o esporte, com a finalidade de motivar a participação do maior número de alunos possível e incentivá-los a adesão a uma 5ª modalidade esportiva em suas vidas. - Transmitir aos alunos os benefícios motores e psíquicos que o Tchoukball proporciona aos seus praticantes, como o equilíbrio, coordenação motora, consciência corporal, velocidade de reação, concentração, melhora da percepção espacial, desenvolver tomada de decisões, além da parte conceitual que é o ponto crucial deste esporte, já que a modalidade visa transmitir uma filosofia que contribua para a construção de uma sociedade harmoniosa.

Proporcionando assim a aprendizagem das técnicas e habilidades do esporte não apenas para mérito prático, mas também relacionado como caráter educativo, ético, moral, recreativo e esportivo, possibilitando a construção de conhecimentos de forma prazerosa, dos benefícios do jogo na qualidade de vida presente e futura, incentivando assim uma prática constante.

6. METAS

Temos hoje inscritos no projeto 180 crianças e apenas 120 atuando e participando das atividades, nossa meta é que até o final do contrato em Julho de 2017 todas as 180 crianças estejam participando ativamente.

Levar os alunos a uma vivência e talvez à melhoria das capacidades físicas e das habilidades motoras utilizadas na prática do Tchoukball, e por meio da modalidade levar a conscientização de um esporte inclusivo que presa pelos valores éticos e morais que estão esquecidos na sociedade atual, com a finalidade de motivar a incorporação dessas práticas de forma permanente em suas vidas. As atividades serão realizadas nos dias 28 de Abril de 2017, 2 e 3 de Maio de 2017, no período da manhã, com o intuito de atender todas as crianças atendidas pelo CCA Santa Cecilia.

7. METODOS

Iniciaremos o trabalho abordando questões conceituais do jogo, através de uma conversa em sala apresentando vídeos e imagens dadinâmica do jogo e dos materiais utilizados na pratica do Tchoukball.

As aulas do projeto serão realizadas no horário das 9h00 até às 11h00, onde apresentaremos um plano de aula com a ementa dos conteúdos a serem propostos aos alunos, mas sem um objetivo rígido, em virtude da proposta baseada na ludicidade e no divertimento. As aulas serão estruturadas de acordo com o desenvolvimento que a turma apresentar.

Ao final do período das atividades, será promovido um feedback com os alunos, onde estes farão uma avaliação da aula, desde os conceitos até a pratica do jogo propriamente dito através de um questionário de seis perguntas sobre a opinião dos mesmos em relação às aulas.

As aulas serão realizadas em quadra poliesportiva pública, onde utilizaremos os quadros de remissão, cones, bolas e coletes. Quatro professores (quatro

dos organizadores serão encarregados como professores) irão se separar em duplas, assim cada dupla supervisionará um quadro. As atividades serão desenvolvidas respeitando a didática do simples para o complexo.

Breve resumo sobre as atividades: a aula de 50 minutos terá início com um breve trabalho de aquecimento idealizado para as articulações utilizadas com maior frequência na prática do Tchoukball. Em seguida separaremos dois grupos e daremos início ao processo de aprendizagem motora dos movimentos utilizados na modalidade. Após processo de adaptação, iniciaremos o jogo adaptado visando o primeiro contato com a modalidade, a fim de torna-la a princípio mais dinâmica. Após a atividade adaptada, iniciaremos o jogo propriamente dito, e ao final realizaremos um feedback com os alunos referente a aula.

8. RECURSOS HUMANOS

Leal da Silva Teófilo: Graduando em Licenciatura de Educação Física
(Coordenação do Projeto)

Adilson Ferreira dos Santos: Graduando em Licenciatura de Educação Física
(Colaborador do Projeto)

Juscele da Silva Santos: Graduando em Licenciatura de Educação Física
(Colaboradora do Projeto)

Wellington Simões Brito: Graduando em Licenciatura de Educação Física
(Colaborador do Projeto)

9. RECURSOS MATERIAIS

Os materiais que iremos usar citados abaixo:

Quadros de Remissão

Bolas

Coletes

Pratos

Giz

Barbante

Fita Crepe

Apito

10. RECURSOS INSTITUCIONAIS

Usaremos o espaço comunitário localizado nas mediações da entidade (Quadra Poliesportiva), Onde diariamente há atividades esportivas voltadas para a comunidade.

11. COORDENAÇÃO DO PROJETO

Estará a cargo do graduando Leal da Silva Teófilo, que terá como função a supervisão, o planejamento, o acompanhamento e o controle das atividades.

12. CRONOGRAMA

Elaboração do projeto realizado no mês de Março. Divulgação do projeto ocorrerá no decorrer do mês de Abril. Em Maio, o desenvolvimento do projeto e a finalização do mesmo em formato de TCC para apresentação ao Centro Universitário Ítalo Brasileiro – UniÍtalo.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Iremos realizar avaliação Específica.

Na Avaliação Especifica, uma roda de conversa será realizada ao final de cada atividade, onde iremos levantar questões como as dificuldades, o que as crianças gostaram o que não gostaram. Também será feito um questionário básico de cinco questões alternativas.

14. IMAGENS



Foto: Criança fazendo gesto próprio do arremesso em direção ao quadro de remissão.

Fonte: Arquivo Próprio.



Foto: Crianças fazendo gesto do arremesso em direção ao quadro de remissão.

Fonte: Arquivo Próprio



Foto: Garotomanipulando a bola.

Fonte: Arquivo Próprio



Foto: Crianças fazendo gesto do passe em direção ao companheiro de equipe.

Fonte: Arquivo Próprio

15. QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo verificar com o entrevistado, o nível de satisfação e apreciação do desenvolvimento prático do projeto, CCA Santa Cecília.

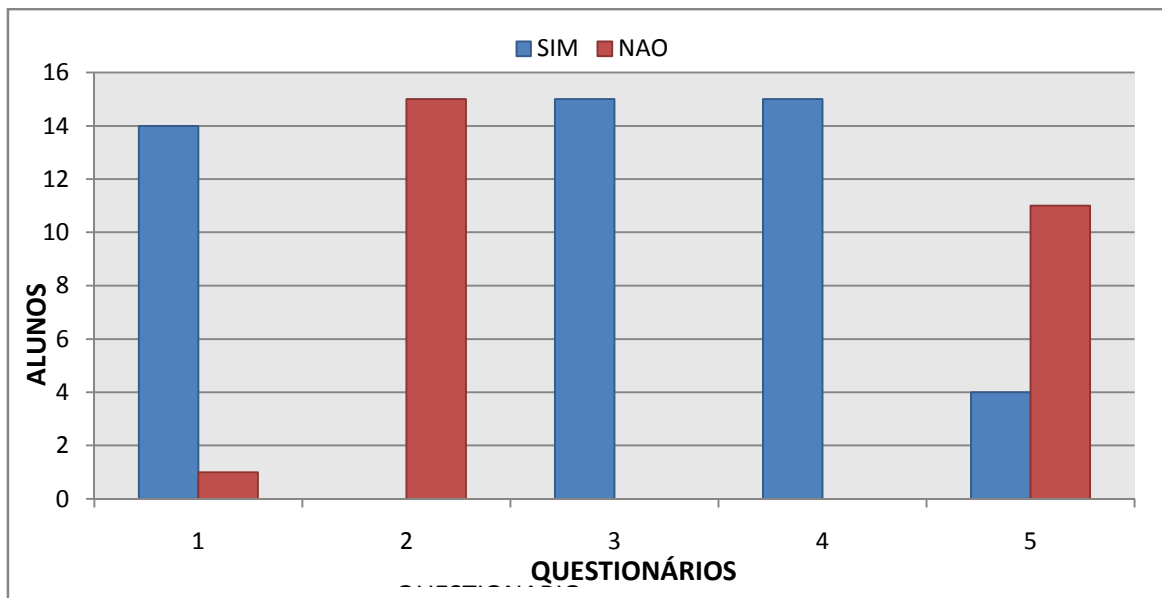
_____ Local de entrevista:
_____ Data: __/__/__ Horário de início: _____ Horário
de término: _____ Entrevistado: _____ Cargo na
instituição educacional: _____

- 1- Você gostou de jogar Tchoukball? Sim Não
- 2- O Tchoukball é praticado na sua escola? Sim Não
- 3- Nesse esporte o respeito ao adversário é importante? Sim Não
- 4- Nesse esporte meninas e meninos podem jogar juntos? Sim Não
- 5- Foi difícil aprender e entender o Tchoukball? Sim Não

16. TABELA DA AVALIAÇÃO

Aluno	Você gostou de jogar tchoukball?	O Tchoukball é praticado na sua escola?	Nesse esporte o respeito ao adversário é importante?	Nesse esporte meninas e meninos podem jogar juntos?	Foi difícil aprender e entender o Tchoukball?
1	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
2	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO
3	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO
4	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO
5	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO
6	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO
7	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO
8	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM
9	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO
10	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO
11	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO
12	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO
13	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO
14	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM
15	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM

17. GRÁFICO



SIM	48
NÃO	27

18.CONCLUSÃO FINAL

O principal objetivo do esporte educacional é a formação sócio-educativa e do caráter do futuro cidadão, considerando o desenvolvimento integral da criança nos aspectos motores, cognitivos, emocionais e sociais, preparando assim seus praticantes para a cidadania e para o lazer, princípios da prática esportiva que geraram a proposta desse projeto. Assim, acreditamos que o Tchoukball como qualquer outra modalidade esportiva, pode contribuir para que as aulas de Educação Física Escolar alcancem o sucesso em seus objetivos seguindo esta linha de raciocínio. O Tchoukball é um esporte ainda de pouca repercussão e conhecimento no Brasil, o qual nós organizadores do projeto acreditamos ser de extrema importância o conhecimento dessa modalidade por parte de todos os escolares, e principalmente objetivado nesse projeto, pelos alunos do CCA Santa Cecília. Essa nova modalidade esportiva pode contribuir não apenas para a formação motora do aluno (dimensões procedimentais), mas abrangendo aspectos mais generosos como exemplo, a consciência e a informação de uma nova cultura oriunda de outro país (Suíça), o qual seria bem interessante conhecer, para riqueza de seu próprio repertório cultural (dimensões cognitivas e atitudinais). Após análise dos dados de pesquisa coletados na aplicação prática do projeto Tchoukball no CCA Santa Cecília, tiramos a conclusão que a maioria dos alunos dessa instituição ainda não conhecia esta prática esportiva, mas gostaram de praticá-la e conhecê-la. Os alunos por sua vez demonstraram pouca dificuldade para execução das tarefas trabalhadas nas devidas aulas práticas, apresentando quererem praticar o Tchoukball outras vezes, acreditando que esse contribua para o desenvolvimento de capacidades físicas e habilidades motoras, noções cognitivas, planos atitudinais e afetivos de quem o pratica. A Coordenação se mostrou favorável à aplicação e desenvolvimento do projeto nas dependências da instituição, acreditando na credibilidade e compromisso com seus objetivos promulgados por nós, organizadores do projeto. Observando a satisfação e a apreciação dos alunos e Coordenação na aplicação do projeto Tchoukball no CCA Santa Cecília, acreditamos que o Tchoukball tem espaço e credibilidade suficientes para ser trabalhado como ferramenta pedagógica nas aulas de Educação Física Escolar de quaisquer instituição educacional, como qualquer outra modalidade esportiva já trabalhada historicamente pela Educação Física em âmbito escolar. Assim, após apresentação de estudos de autores e pesquisa de conta própria, desfecharmos o quão importante o Tchoukball pode parecer na vida presente e futura dos alunos pós-escola, utilizando dessa modalidade esportiva para manutenção de sua própria saúde e instrumento de socialização por onde se expressar.

18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2001.

MAGILL, Richard. A aprendizagem motora: conceitos e aplicações. São Paulo: Edgard Blucher, 1984.

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. (orgs.). Iniciação esportiva universal. Belo Horizonte/MG: Ed. UFMG, 1998. (vol.1)

TANI, Go et. all. Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1998.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

OLIVEIRA, C. B. de Mídia, Cultura Corporal e Inclusão: Conteúdos da Educação Física Escolar. Lecturas: Educacion Física y Deportes, Buenos Aires, v.10. n. 77, oct, 2004.